

Domingo, 30 de Agosto de 2026

Augusto Cury promete reduzir até 10 ministérios sem especificar quais e nega conflito ao defender telemedicina no SUS

Candidato do Avante detalha propostas econômicas, educacionais e de segurança em entrevista à Globo

O candidato à Presidência pela legenda Avante, Augusto Cury, concedeu entrevista à emissora Globo no sábado (29), apresentando suas principais propostas de governo abordando temas como economia, gestão pública e políticas sociais.



Enfrentamento da dívida pública



Cury defendeu a tributação das empresas de apostas esportivas como estratégia para reduzir o endividamento brasileiro em até 3% do Produto Interno Bruto. Segundo o candidato, as plataformas de bets deveriam ser taxadas em patamares significativamente mais elevados que os atuais 12%, sugerindo uma alíquota próxima a 50%. O médico e autor citou como comparação que alimentos sofrem tributação de 18% e energia de até 33%.

Para diminuir a dívida pública, Cury também propôs financiar 10 milhões de microempresas para ampliar a base de contribuintes, realizar auditorias rigorosas nas contas governamentais, revisar 50 mil cargos comissionados e rescindir contratos públicos questionáveis para combater corrupção.

Reorganização ministerial



Questionado sobre quais ministérios pretende extinguir conforme anunciado em seu plano, Cury afirmou que realizaria uma "análise criteriosa" antes de tomar decisões. Ainda assim, reafirmou sua intenção de cortar entre oito e dez pastas governamentais para reduzir despesas públicas.

O candidato também propôs a criação de um Ministério da Segurança Pública e de uma secretaria executiva dedicada à Inteligência Artificial e Robótica, argumentando que o Brasil corre risco de atraso tecnológico e desemprego em massa sem investimentos nestas áreas.



Regras fiscais e receitas orçamentárias

Ao abordar o arcabouço fiscal, Cury preferiu não antecipar mudanças específicas, argumentando que seria "eleitoreiro" prometer alterações sem conclusão de estudos técnicos. Defendeu a responsabilidade fiscal como condição essencial para reduzir a taxa de juros Selic.

O candidato estimou que medidas como aumento de tributação sobre apostas e digitalização da administração pública com uso de inteligência artificial poderiam gerar entre R\$ 150 bilhões e R\$ 200 bilhões em recursos adicionais.



Valorização do trabalho

Cury defendeu reposição inflacionária mais ganho real anual de 1% para o salário mínimo, esperando elevar o piso entre 50% e 60% ao final de quatro anos de governo. A meta seria aumentar o poder de compra de aproximadamente US\$ 300 para US\$ 600 em oito a dez anos, fortalecendo a classe média e o consumo interno.

O candidato argumentou que ganhos reais seriam viabilizados pelo controle das contas públicas e pela maior eficiência da máquina estatal, sem necessidade de novas contratações.



Expansão do atendimento remoto na saúde

Cury defende que 80% das consultas básicas do Sistema Único de Saúde sejam realizadas por teleatendimento, justificando a proposta com sua experiência como médico. A medida enfrenta restrições das regulamentações do Conselho Federal de Medicina, que limita a substituição de atendimentos presenciais por telemedicina nesta proporção.

O candidato argumentou que o Conselho Federal de Medicina precisa se atualizar diante da revolução tecnológica, ressaltando que com inteligência artificial e médicos capacitados seria possível oferecer atendimento 24 horas, inclusive para casos como crianças com problemas gastrointestinais em áreas periféricas.



Ao ser questionado sobre ser embaixador de uma empresa de telemedicina e ex-sócio dela até 2023, Cury negou haver conflito de interesses. Afirmou que sua relação anterior apenas demonstra experiência prática na área e que não mantém mais vínculos com a empresa.



Previdência e empreendedorismo

Cury descartou uma nova reforma previdenciária, propondo aumentar "dramaticamente" a produtividade através de inteligência artificial e robótica para enfrentar o déficit do sistema. O candidato reconhece o "problema previdenciário gravíssimo" do país, agravado pela perda do bônus demográfico.

Como alternativa, propõe estimular o empreendedorismo e ampliar o número de contribuintes, visando atingir pelo menos 10 milhões de microempresas. Para isso, sugere dividir o BNDES em duas frentes: uma para grandes empresas e outra dedicada especificamente ao financiamento de pequenos negócios.



Sistema tributário e pequenas empresas

Questionado sobre ajustes à reforma tributária já aprovada, Cury não apresentou proposta específica, afirmando estar em avaliação contínua com especialistas. Classificou a reforma como "ecossistema muito complexo" e reconheceu que nem tributaristas e contadores conseguem prever todas as consequências das novas regras.

Manifestou preocupação principal com o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que substituirá ICMS e ISS, temendo que o mecanismo de recolhimento prejudique a gestão de caixa de pequenas e microempresas. Sem detalhar soluções, descreveu o risco como potencial "desastre sem precedentes".

Avaliação do funcionalismo

Sobre a proposta de avaliar desempenho de servidores públicos, Cury não respondeu diretamente se funcionários que não atingissem metas seriam demitidos. Argumentou que servidores financiados por impostos devem ter indicadores de desempenho e, se inadequados, seriam treinados e equipados com ferramentas melhores.

Os critérios propostos incluem atendimento ao cidadão, capacidade de raciocínio para executar funções com rapidez e adoção de inteligência artificial para otimizar processos.

Segurança e proteção feminina



Cury propõe mudanças na atuação policial para combater feminicídio, sugerindo maior uso de tecnologia e postura mais proativa. Entre as medidas estão uso de drones acionados por denúncias e um aplicativo que permitiria às mulheres contactar delegacias diretamente.

Segundo o candidato, drones sairiam das delegacias antes dos policiais com sirene de alerta para evitar que agressores concretizem crimes. Quanto ao aplicativo, reconheceu que não funcionaria em todas as cidades devido a limitações de infraestrutura de internet, mas argumentou que aceleraria resposta policial onde disponível.



Educação e formação de empreendedores

Cury nega pretender comercializar um método de ensino próprio para a rede pública, afirmando que o disponibilizaria gratuitamente. Apesar de comercializar programa similar na iniciativa privada, classifica sua proposta educacional como "um programa para a humanidade".

O candidato não propõe a adoção de seu modelo pedagógico, mas sim que professores abandonem papel de "expositores secos" e usem recursos como música, oratória e teatro para estimular questionamentos e participação estudantil.

Sobre a criação de 10 mil escolas de empreendedorismo, Cury clarifica que funcionariam dentro de estruturas existentes sem gastos adicionais. Professores seriam capacitados através de cursos online com participação de empreendedores voluntários. O empreendedorismo seria incorporado ao currículo do ensino fundamental e médio, oferecendo cursos técnicos variados.



Política externa e promoção comercial

Questionado sobre relações com Estados Unidos e China, Cury defendeu a atuação de diplomatas profissionais em assuntos relevantes sem responder como posicionaria o Brasil.

Propõe que embaixadas sejam "repaginadas" para promover o Brasil como "supermercado do mundo" e não como "fazenda". Sugere capacitar diplomatas e colaboradores para também atuarem como influenciadores, sem aumento de custos, apresentando as exportações brasileiras de forma mais competitiva.

Cury demonstra preocupação com a imagem do agronegócio brasileiro no exterior, afirmando que agricultores são apresentados como "vilões" internacionalmente e necessitam melhor promoção.



Programas de assistência social

Cury promete manter o Bolsa Família para beneficiários que conquistem emprego com carteira assinada ou se tornem Microempreendedores Individuais. Atualmente, ter carteira assinada ou registro como MEI não impede automaticamente o recebimento, que depende do limite de renda de até R\$ 218 por pessoa ao mês, com regras de proteção transitória.

O candidato projeta adicionar 10 a 15 milhões de pessoas ao programa vinculado a aumentos de arrecadação previdenciária.

Série de entrevistas presidenciais

A entrevista com Cury é a sexta de uma série com candidatos à Presidência. Anteriormente foram entrevistados Romeu Zema (Novo), Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão) e Lula (PT).

A Globo convidou os seis candidatos melhor posicionados conforme pesquisa Quaest de agosto. As entrevistas ocorrem após o Jornal Nacional, inovação em relação a eleições anteriores, com disponibilização integral no G1 e Globoplay. O primeiro turno das eleições ocorrerá em 4 de outubro.

Trajetória do candidato

Nascido em Colina (São Paulo) em 1958, Cury formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e concluiu doutorado internacional em Psicologia Multifocal pela Florida Christian University em 2013. Pós-graduado pela PUC-SP, atuou como professor e conferencista em eventos nacionais e internacionais.

Reconhecido como autor mais lido da última década no Brasil pela revista IstoÉ e jornal Folha de S. Paulo, recebeu prêmio de melhor ficção de 2009 da Academia Chinesa de Literatura pelo livro "O Vendedor de Sonhos", adaptado para cinema em 2016 sob direção de Jayme Monjardim.

Principais propostas registradas no plano de governo:

O candidato registrou no Tribunal Superior Eleitoral propostas como buscar déficit público próximo de zero, adotar semipresidencialismo com primeiro-ministro, estabelecer mandato de oito anos para ministros do STF com idade mínima de 50 anos, incentivar 10 milhões de empreendedores, ampliar educação em tempo integral, criar política de inclusão de neurodivergentes, combater feminicídio com tecnologia, regularizar 5 milhões de moradias em dez anos, impulsionar produção no semiárido, criar polos comerciais em rodovias federais, instalar 10 mil agroindústrias, dobrar número de cooperados, transformar embaixadas em polos de negócios, expandir telemedicina no SUS e criar forças municipais de prevenção.